

da estadual, sempre (digo) e agora ainda mais como deputada federal. Em seguida, foi feita a entrega dos títulos de cidadão honorífico barreirense aos homenageados. Sem mais nada para o momento, em nome de Deus foi encerrada a sessão.

Diviane de Sousa Fernandes Pereira

Cleone Alves da Silva

04/7

Deuzimar dos Santos Silva

Gilson S. de Oliveira

Maria José de Lima Pereira

Ata da 29ª (vigésima nona) sessão ordinária da Câmara Municipal de Barreira da 10ª legislatura (15/07/2025). Aos quinze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às 08:00, em local de costume, e de acordo com o regimento interno, em nome de Deus foi aberta a sessão sob a presidência do vereador Cleone Alves da Silva e secretariada pela vereadora Diviane de Sousa Fernandes Pereira.

Feita a chamada, constou a presença dos seguintes vereadores: Amaury Martins Jacó, Bruno dos Santos Oliveira, Cleone Alves da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Francisca Renata de Moraes Guedes, Gilson Silva de Oliveira, João Carlos Fernandes do Nascimento, Maria José de Lima Pereira, Manoel Uilton Moura de Sousa, Rodolfo Nogueira Saldanha, e Diviane de Sousa Fernandes Pereira, todos presentes. Foi lido o trecho bíblico de 1ª timoteenses cap. 4, vs. 1 ao 8, onde todos ouviram de pé. Após, o vereador Deuzimar dos Santos Silva, pediu um minuto de silêncio e voto de pesar aos familiares de Brunilo Mendes de Barros, e o vereador Cleone Alves da Silva aos familiares de Heberton Teixeira da Silva, e o vereador Rodolfo Nogueira Saldanha, aos familiares de Francisco Inácio da Silva. Foi lida a ata da sessão anterior, e após emenda, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o sr. Pre-

AS
sidente passou às mãos da 1ª secretária, as correspondências para quem fizesse a leitura das mesmas. Foi lido o requerimento nº 123/2025 da vereadora Maria José de Lima Pereira; requerimentos nº 124 e 126/2025 da vereadora Francisca Renata de Moraes Guedes; requerimentos de nºs 121 (digo) 127 ao 131 e 134/2025, do vereador Amaury da Martins Jacó; requerimentos nº 125/2025 da vereadora Eliuziane de Sousa Fernandes Pereira; requerimento nº 133/2025 do vereador João Carlos Fernandes do Nascimento; requerimento nº 132/2025 de autoria dos vereadores Eleano Alves, Amaury Jacó, Eliuziane Fernandes, Kleuzimar dos Santos, João Carlos e Maria José. Foi lido também o projeto de indicação nº 014/2025: indica ao poder executivo municipal a criação do programa "primeiro passo" voltado aos jovens em início da vida profissional, por meio de vagas de estágio e emprego remunerado no serviço público municipal, autor: Amaury Martins Jacó; indicação nº 016/2025, indica ao excelentíssimo Sr. prefeito municipal de Barreira/CE, que envie a esta câmara, projeto de lei, instituindo o dia 12 de maio como sendo o dia municipal da fibromialgia, autor: Rodolfo Nogueira Saldanha. Em seguida foi feita a inscrição dos vereadores. Com a palavra o vereador Gilson Silva de Oliveira, cumprimentou a todos, agradeceu os reparos nas estradas da comunidade de Catarina. Agradeceu a abertura do ponto de apoio do Riachinho. Pediu o envio de um ofício à secretaria de infraestrutura, pedindo a regagem iniciando da Batalha ao Sr. Zeca Porfírio. Com a palavra, a vereadora Francisca Renata de Moraes Guedes, cumprimentou a todos, convidou a todos para o congresso de mulheres da igreja Templo Central, e também para os festejos da igreja de Orotá. Apresentou seus requerimentos e fez justificativas. Comentou sobre o projeto de resolução 013/2025, e explicou que a palavra "mediação" é meio contraditória, já que maior

parte dos conflitos parte da própria mesa, se posicionando contra essa tentativa de modificação, e fez comentários. Afirmou que não vê como uma necessidade regimental, mas sim centralizar poderes. Disse que não lhe aflige se terceiros dizem que ela tenha se calado em situações, pois a pessoa não lhe conhece, só ouve falar, e não conhece ela dentro de seu trabalho. Afirmou que a pessoa, vai ter que ter credibilidade para se reportar a ela, sobre situações que venha apresentar na tribuna. Com a palavra, o vereador Kleuzimar dos Santos Silva, cumprimentou a todos, disse que as ações do governo são notórias, destacando a infraestrutura, saúde, educação e agricultura. Disse que desde que entrou na Casa, a mesa fala por último, a diferença é que não existia um projeto de resolução, não sendo para benefício desta legislatura, mas das outras que virão. Explicou que não é por isso, que não terão direito ao contraditório. Disse que a mesa é quem de fato conduz os trabalhos, e que o projeto está dentro da legalidade, pois foi feito pelo jurídico da Casa, e adicionou que votará a favor. Com a palavra, o vereador Manoel Milton Moura de Sousa, cumprimentou a todos, disse que o projeto é nada mais nada menos que uma proteção ao prefeito e a gestão, e fez comentários. Disse que ultimamente, o líder da situação, estava falando pouco, pois não tem material para colher da oposição. Disse que vê como um "mini STF" que quer impor regras, já que está no regimento de cada vereador se inscrever, menos o Presidente, e fez comentários. Falou que o Presidente, havia dito que todos iriam se inscrever, e agora vem com essa. Parabenizou o vereador Gilson, por ser o único da situação, em reclamar pela sua região. Disse que não votará a favor do projeto, pois não acha o projeto legal, e sim imoral. Comentou que isso já era de se esperar, já que na situação tem que "levar à risca", ou são pena-

lizados. Disse que os livros, que eram 400 mil reais, agora baixaram para 100 mil reais, e que, quem for no almoxarifado vai ver que é um "tiquin" de livros. Lembrou que o professor Moisés pediu ajuda da oposição, pois ele sabe que na situação não vem (digo) vem na tribuna cobrar como eles cobram, pois a cobrança deles é em "off", igual ele fazia na gestão passada, e lembrou aos que hoje estão na situação, que tem que "seguir na risca" ainda mais do prefeito que está aí, que é "mão de ferro". Disse que se seguir fora da risca, não vai nem dizer "mamada", pois não tem nenhum que aconteça isso, mas perde seus empregos e sua "mão amiga", então tem que "seguir à risca". Disse que o líder da situação diz que tem ciúmes da oposição, mas não bem tratados, porque tem respeito com o povo. Respondeu que os vereadores que vieram para a base do prefeito não vieram com um "apertinho de mão". Fez uma comparação de como era o Côrego antes e depois dele, listando suas conquistas, dizendo que infelizmente só não conseguiu chafariz, e fez comentários. Pediu o envio de um ofício à secretaria de infraestrutura, para prosseguir a obra da areninha do José Rosa, e também a recuperação do Beco do Zacarias até a Boa Aliagem. Disse que a oposição é taxada de oposição que não faz nada, só por não bater palma pra esse prefeito irresponsável. Disse que o povo precisa saber com o que foi gasto, os 45 milhões que entraram até agora, que se estiver em caixa tudo bem, mas até agora, só foram feitos projetos que já estavam prontos. Afirmou que as energias que eram clandestinas continuam. Disse que alguns vêm à tribuna, só pra desmerecer a oposição, e é por isso que ficaram muito tempo fora, sem estar na Casa, e agora volta na situação, com o prefeito na mão, para se beneficiar da gestão. Falou que podem

lhe processar, é normal, mas chega de demoralizar a oposição. Reconheceu que ser oposição é difícil, e indagou o motivo de os 3 vereadores, não terem ficado na oposição, respondendo, que todos sabem, que ficando não tem nenhuma (digo) nenhum benefício. afirmou que estão é quietos, pois não estão cobrando o ajuda, que faz vergonha, e hoje poderia ser o cartão postal. Com a palavra, a vereadora Maria José de Lima Pereira, cumprimentou a todos falou do PPA e convidou a todos. Comentou da sessão solene de entrega de títulos de cidadão, e fez agradecimentos. Parabenizou a 4ª etapa da liga maciça de vôlei. Agradeceu pelo 3º turno do Olho d'água, e fez comentários. Apresentou seu requerimento, e fez justificativas. Com a palavra, o vereador Rodolfo Nogueira Saldanha, falou da sessão passada, onde houve uma discussão de como ser ou não vereador de oposição. Disse que ouve vereador dizer que vereador da situação também é vereador do povo, e que vereador de situação prefere cobrar internamente, mas disse que com todo respeito, cobrar internamente, é papel de assessor, até porque, se fosse assim, não precisava nem ter sessão. Falou que se preocupa, quando um vereador traz uma demanda, e estas são encaradas como afronta. Lembrou que falou do livro no entorno da quadra da escola Antônio Julião Neto, e recebeu a justificativa de que eram erros de gestão passadas, e perguntou até quando. Disse que teve sessões que dava vergonha, em que a Câmara foi chamada de circo, e pelo visto irá se repetir. Disse que se fala tão mau da gestão da ex-prefeita, mas lembrou que na Casa quase não tinha oposição, e é isso que eles não querem que aconteça. Falou que a gestão tem feito coisas boas, e que a oposição realmente agradece, pois são coerentes, mas gostaria que a "maquiagem" dos redes sociais, apagasse a realidade que está nos ruas. Sobre perseguições

aos vereadores da gestão passada, lembrou que quem passou o tempo todo junto da ex-prefeita, foi o atual prefeito e alguns vereadores. Falou que ao apontar a culpa, que aponte com justiça, e que está vendo acontecer é uma articulação para silenciar a oposição, reiterando que vereador não foi eleito para defender prefeito. Falou que "chega" de hipocrisia na tribuna, pois o povo espera trabalho, como o mesmo já vem fazendo, enfatizando as 100 caras populares que trouxe, e fez comentários. Com a palavra, o vereador Bruno dos Santos Oliveira, cumprimentou a todos, disse que as pessoas querem ver projetos, e não briga entre vereadores, e fez comentários. Disse que acha que o Presidente errou em falar do projeto para os 11 (disse) (digo), disse que acha que o Presidente errou em não falar do projeto para os 11 vereadores, pois foi eleito com 11 votos. Disse que o sistema chegou para inovar, mas o defensor da gestão não tinha o que falar, então retomaram a fala pra ele, e fez comentários. Disse que quando pede uma limpeza, é rebatido por ano passado a ex-prefeita não fez, e perguntou se vai continuar 4 anos supo. Disse que ela não fez a limpeza, e perdeu, e indagou se vão copiar a gestão passada, e perder também. Falou que acha que quando pede, é para o povo, e que quem votou nele não está sentado nessas 11 cadeiras, e fez comentários. Lembrou que já foi gestão, mas quando a prefeita não atendia, ele vinha na tribuna e falava. Falou que é representante do povo, e cada vez que for cortado por isso, estarão cortando o povo. Lembrou que já foi da gestão, mas quando ia limpar a lagoa, a prefeita mesmo com raiva mandava a máquina, mas o atual prefeito nem com raiva mandou, e lamentou também pela supria do açude do centro. Com a palavra, a vereadora Eliane de Sousa Fernandes Pereira, cum-

primentou a todos, fortaleceu o comitê para o PPA, e do congresso unificado da igreja restauração. Falou que o requerimento da mesa, é apenas uma forma de oficializar o que já vem sendo feito na Casa, e não uma afronta. Falou que todos conhecem sua postura e seu jeito respeitoso. Disse que ficou muito triste com a fala de algumas pessoas, quando colocam toda a situação de "hipócritas" etc, dizendo que uma coisa é falar do seu trabalho, outra é falar da sua pessoa, e fez comentários. Comentou do ginásio do Antonio Julião Neto, explicando que para tornar o lugar acessível, é preciso devolver o dinheiro que foi colocado ali e devolver para a união, e fez observações. Parabenizou o avoniza Barreira nas férias. Pediu que fosse enviado um ofício à secretaria de infraestrutura, pedindo que iluminem a brinquedopraça da praça Matriz. Parabenizou os trabalhos da Casa da mulher. Parabenizou o evento da liga maciço de vôlei, da semifinal do futsal, e fez agradecimentos. Agradeceu a ligação do poço da Boa Aliagem, e a regularização da energia da praça do Olho d'água. Falou da abertura do ponto de apoio do Riachinho, e parabenizou. Apresentou seus requerimentos, e fez justificativas. Pediu um aparte, o vereador Rodolfo Nogueira Saldanha, pediu desculpas, por ela ter se sentido ofendida com sua fala, disse que falou no geral, pois não cita nomes, já que quando cita, dá direito de pedir aparte, e como tem vereador que não gosta, ele também está aderindo. Continuando, a vereadora disse que ele estaria desculpado. Com a palavra, o vereador Amaury Martins Jacó, esclareceu que falou 453 livros, e não 400 mil reais. Disse que 100 mil reais de livros, não é um "tiquim", e não vai dizer que foi irresponsabilidade, mas perguntou como um secretário, em retendo.

de 2024, foi uma compra de 1300 livros, e destes 450 não são usados. Parabenizou a secretaria de esporte, pelo último evento. Disse que informar as ações da administração, agora é "babar" o prefeito. Disse que foi à comunidade de Olho d'água, as estradas sendo feitas, iluminação impecável, terceiro turno e a comunidade elogiando, é tanto que os discursos de iluminação e estrada acabaram, mas agora vai ser o açude da Barrreira e do Córrego, e fez comentários. Parabenizou os eventos da Casa Atreves das sessões solenes. Se solidarizou com o que foi dito com os 3 vereadores e quer saber quais foram os benefícios deles, como foi dito. Afirmou que falta humildade nos discursos, e a primeira agressão foi quando ouviu uma colega dizer que era a única vereadora servidora pública, professora e que trabalha, ao lado de uma vereadora, professora que também é servidora e trabalha. Disse que a mesma praticamente estaria tirando o direito dela. Destacou a fala de que a Casa está um "circó", e alertou que estão falando do plenário, e fez comentários. Comentou que a oposição não aceita que façam comparações com o passado, e fez observações. Falou que a matéria em questão, se trata de acrescentar, não retirar direitos, pois o regimento é omissor, e estão somente formalizando. Em seguida, o Sr. Presidente passou os trabalhos ao vice-presidente para que pudesse fazer uso da palavra. Com a palavra, o vereador Cleandro Alves da Silva, cumprimentou a todos, disse que tem se preocupado com os discursos da Casa e fez observações. Falou do discurso de ódio do ex-presidente, quando o mesmo cita que vereador de Base não trabalha pelo povo, e indagou se o mesmo passou 3 anos e na (digo) passou 3 anos e dois meses na base do Plailson e 4 anos da base da gestão passada, e fez indagações. Disse que o mesmo, insinuou que vereador

de base recebe uma "mamada", e perguntou se isso quer dizer que ele teve uma mamada por 7 anos. Fez observações sobre a conduta do vereador no plenário, e por isso irá implantar o código de ética, mas deseja entender o significado da palavra "mamada". Explicou que alteração é dentro do regimento, e servirá para os próximos que virão. Comentou que agradece todos os seus votos, e não precisa estar humilhando ninguém, por ser o mais votado ou não, se é o mesmo salário. Disse que viu uma publicação, falando de inveja, e adiantou que não tem inveja de ninguém, fazendo alguns comentários. Disse ainda, que sentará com o jurídico, para fazer uma auditoria da gestão do ex-presidente, e irá esclarecer o "santo" que sentou na cadeira de Presidente. Em seguida, o sr. Presidente colocou em votação, os requerimentos acima citados, a indicação nº 016/2025, todos aprovados por unanimidade. O projeto de resolução nº 013 acrescenta o § 2º ao art. 31 da resolução nº 002/2024 (regimento interno) na forma que indica, e dá outras providências, teve 06 (seis) votos favoráveis, e 04 (quatro) abstenções. O projeto de indicação nº 014/2025 foi encaminhado para a comissão de constituição, justiça e redação final. Não havendo mais nada a tratar, no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

Em tempo: No pronunciamento do vereador Rodolfo Nogueira Saldanha, onde o mesmo menciona que a Câmara de Barra Nova já foi taxada de circo, e pelo visto irá se repetir, na verdade, o vereador disse que: se a gente não parar com isso, se a gente não enfrentar isso, vai só se repetir.

Assinatura de

Viviane de Sousa Fernandes Pereira

Assinatura

Sra Renata de Moraes Guedes

Breno dos Santos Oliveira

Meyre Jo

Deuzimar dos Santos Silva

GILSON S. de Oliveira

Cta. da 30ª (trigésima) sessão ordinária da Câmara Municipal de Barreira da 10ª legislatura (22/07/2025). Aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às 08:00 horas em local de costume e de acordo com o regimento interno em nome de Deus foi aberta a sessão sob a presidência do vereador Cleandro Alves da Silva e secretariada pela vereadora Eliviane de Sousa Fernandes Pereira. Feita a chamada constou a presença dos seguintes vereadores: Amaury Martins Jacó, Breno dos Santos Oliveira, Cleandro Alves da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Francisca Renata de Moraes Guedes, Gilson Silva de Oliveira, João Carlos Fernandes do Nascimento, Maria José de Lima Pereira, Manoel Milton Moura de Sousa, Rodolfo Nogueira Saldanha e Eliviane de Sousa Fernandes Pereira, todos presentes. Foi lido o trecho bíblico de Mateus cap. 5 vs. 33 ao 41, onde todos ouviram de pé. Foi lida a ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, após emenda, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente passou às mãos da primeira secretária as correspondências para leitura. Foram lidos os requerimentos nº 135 ao 141/2025 da vereadora Eliviane de Sousa Fernandes Pereira; requerimento nº 142/2025 do vereador Deuzimar dos Santos Silva; requerimento nº 143/2025 do vereador Cleandro Alves da Silva; requerimento 144/2025 da vereadora Maria José de Lima Pereira; projeto de Lei nº 037/2025 cria e acrescenta vagas a cargos de provimento efetivos existentes no quadro de pessoal do municí-